

OS ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE ENSINO DA CIDADE DE BELÉM-PA NA PERSPECTIVA DE FUTUROS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS

Estefanie da Silva Oliveira ¹
Ana Cláudia da Silva Nascimento ²

RESUMO

A exploração didática dos espaços de educação não formal tem sido indicada por alguns especialistas como uma atividade educativa que pode contribuir de maneira profícua na aprendizagem de alunos de educação básica, oferecendo oportunidades de aprendizado mais estimulantes e que transcendem os limites tradicionais da sala de aula (Gohn, 2006). Nesse contexto, o presente trabalho aborda algumas reflexões formativas de duas discentes sobre espaços não formais de ensino visitados durante a realização de uma disciplina “Práticas Antecipadas a docência em Espaços não formais de ensino de ciências e matemática” do curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará, realizada durante o ano de 2023. A ideia foi explorar as diferentes percepções e reflexões das autoras sobre as experiências e atividades vivenciadas durante o módulo. Na ocasião, as licenciandas puderam vivenciar e refletir o quanto os espaços de educação não formal existentes na cidade de Belém-PA podem servir para integrar conhecimentos de diferentes áreas, proporcionando uma compreensão mais holística e contextualizada de diversos conteúdos escolares tornando o aprendizado mais envolvente e significativo. Por exemplo, em uma visita ao Centro de Ciências Planetário do Pará os discentes entraram em contato com dispositivos de divulgação científica que podem ser utilizados para abordar uma gama de conhecimentos e habilidades científicas do currículo escolar. Em uma visita ao Palacete Bolonha puderam tomar consciência de aspectos históricos do período da chamada *Belle Époque*, final do Século XIX. Em suas narrativas as autoras procuraram destacar o potencial dos espaços não formais de ensino como complementos valiosos à educação formal. Tais reflexões oferecem interessantes percepções sobre possibilidades que professores dos anos iniciais tem a disposição caso decidam explorar com seus alunos os espaços não formais da cidade, enriquecendo sua prática docente e promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada para seus educandos.

Palavras-chave: Espaços não formais de ensino, Formação de professores, Anos iniciais.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal - UFPA, estefaniesoliveira@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal - UFPA, nascimento.annaclaudia@gmail.com;